

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS DOCENTES DA UFRJ / PÓLO DE XERÉM

Aos quatro dias do mês de outubro de 2016, no auditório do UFRJ / Pólo de Xerém, reuniram-se os docentes do Pólo de Xerém, comparecendo os seguintes docentes: Joanna Maria Ramos, Herbert Guedes, Karim Damouche, Maria Cecília Menks, Roberto Jakomin, Mariella Alzamora, Raquel Soares, Juliany Cola Fernandes Rodrigues, Felipe Fortes de Lima, Luiz Oliveira, Josué Xavier de Carvalho, Fernanda Damasceno, Melissa Limoeiro, Carolina Azeredo Braga, Luciana, Leonardo Palmieri, Rodrigo Ornellas, Viviane de Paula, Fabiana Avila carneiro, Leandro Marturelli, Janaina Fernandes, Leandra Baptista, Jasmin, Robson Bernardo, Bianca Ortiz, Jorge Alberto Borrego, Camila S. de Magalhães, Andrea Ferreira, Kleber Luiz Souza, Silas Pessini Rodrigues, Victor Tulio Resende, Joana Zanol, Fernando Luiz Ferreira Rodrigues, Beatriz B. Siffert, Carsten Enderlein, Francisco José Pereira Rodrigues, Julieta Schachter, Marcus Vinicius, Juan Martin O. Goicochea às 14 horas para deliberar sobre: **O posicionamento dos docentes diante da situação do pólo.** Abertos os trabalhos pelo Senhor Diretor Coordenador do Pólo de Xerém Prof. Juan Martin Ojalora Goicochea, o mesmo apresentou um breve histórico sobre a construção do Pólo de Xerém com a ajuda da Prof. Raquel Soares para os novos docentes. Após o breve histórico, expos a situação atual do Pólo de Xerém, informando que: A.1) O cronograma de obras de Santa Cruz da Serra consta que a restauração dos prédios deveria ter sido finalizada em 15 de setembro de 2016 e a estação de tratamento de esgoto no dia 22 de setembro de 2016. Sendo que ambas as obras não foram ainda iniciadas e não há previsão de início; A.2) Existe um recurso extra orçamentário de 5 milhões de reais que apesar de ter sido aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura, ainda não foi liberado. Então a Reitoria não está dando continuidade aos planos de mudança e não há previsão para a liberação desta verba; A.3) Esta verba de 5 milhões de reais engloba somente obras nos prédios existentes para que eles possam começar a ser utilizados. Porém, a mudança das salas de aulas e contêineres para Santa Cruz da Serra exigirá uma verba maior; A.4) A situação do Pólo de Xerém em Tamoios se encontra em uma situação bastante precária. Tendo sido relatado como principais problemas: A.4.i) A situação de insalubridade em que a comunidade feminina do Pólo está sujeita, por ter somente dois banheiros disponíveis para mais de 300 usuárias (dentre discentes, docentes e técnicas); A.4.ii) A recorrente falta d'água por falta de um Castelo dedicado ao Pólo, tendo o mesmo que dividir o Castelo existente com a Creche e o Clube de Duque de Caxias; A.4.iii) A falta de quentinhas para os usuários do Pólo de Xerém assim como é feito no Campus da UFRJ da Praia Vermelha, que também não tem restaurante universitário; A.4.iv) A falta de módulos para a Sala de Professores, Refeitório, Sala da Empresa Júnior, laboratórios didáticos e sala de aula para as turmas e cursos novos. Por exemplo, na presente data totalizamos aproximadamente 72 docentes trabalhando no Pólo de Xerém, dividindo as 7 mesas existentes na Sala de Professores. Tendo exposto a situação atual do Pólo de Xerém, o Senhor Diretor Coordenador expos alguns dos problemas a serem enfrentados em Santa Cruz da Serra se a mudança fosse realizada neste momento: B.1) Segurança da área; B.2) Alimentação; B.3) Abastecimento d'água teria de ser realizado via caminhão pipa pois a Prefeitura de Duque de Caxias precisa terminar um trecho de uma adutora ligando o terreno de Santa Cruz da Serra com o de Xerém; B.4) Teríamos de continuar a utilizar o gerador, pois a obra de subestação está sob responsabilidade da UFRJ e não está englobada nas obras a serem feitas com os 5 milhões de reais reportado acima no item A.3; B.5) Obra para conectar o esgoto de Santa Cruz da Serra ao esgoto da região também está sob a responsabilidade da UFRJ. O Sr. Diretor Coordenador então apresentou como três possíveis opções de futuro: C.1) Mudança para Santa Cruz da Serra já prometida pela Reitoria da UFRJ; C.2) Permanência em Tamoio e investir no espaço atual para estruturas mais permanentes; C.3) Fechar o Pólo de Xerém. Tendo terminado sua exposição, o Sr. Diretor Coordenador

informou que irá se reunir com o Magnífico Reitor no próximo dia 7 de outubro de 2016 e gostaria de levar as impressões das três categorias do Pólo de Xerém (Docentes, Discentes e Técnicos). Sem mais para expor o Sr. Diretor Coordenador colocou o tema em debate. Para que o máximo de docentes presentes pudessem participar do debate, o Sr. Diretor Coordenador propôs que fosse dado 2 minutos para cada docente inscrito na lista de interessados em se pronunciar, podendo um docente se pronunciar mais de uma vez, respeitando a ordem da lista. Todos os presentes concordaram que 2 minutos era suficiente e que as propostas apresentadas deveriam ser concisas. Iniciados os debates foi questionado aos docentes se era do interesse dos mesmos lutar para manter o Pólo de Xerém em funcionamento e por unanimidade registrou-se a intenção de manter o Pólo de Xerém em funcionamento e lutar por isso, descartando assim opção listada no item C.3 acima. A opção de irmos para dentro do INMETRO ou para o terreno da UFRJ anexo ao terreno do INMETRO foi apresentada, porém questão de custo, falta de licença ambiental do terreno e falta de interesse do INMETRO, que tem fins distintos e se reporta a um ministério diferente, optou-se por manter nas opções listadas nos itens C.1 e C.2 acima. Mantendo o debate somente entre a permanência em Tamoio e a mudança para Santa Cruz da Serra. Ao término de aproximadamente duas horas de debates e apresentações entre os presentes, o Sr. Diretor Coordenador em acordo com os presentes encerrou a fase dos pronunciamentos. Dando continuidade. Colocou-se em votação as propostas de ações apresentadas pelos docentes na fase de pronunciamentos que haviam sido anotadas no quadro branco existente no auditório, a sequência e prazos para realizá-las. Por maioria, a categoria dos Docentes fechou que na reunião do dia 7 de outubro de 2016: D.1) Irá exigir do reitor uma posição por escrito de tudo que será feito. D.2) Será dado um prazo de 1 mês (7 de novembro de 2016) para o início das obras nos prédios de Santa Cruz da Serra e de melhorias no Pólo de Xerém (construção de um castelo d'água, reforma nos banheiros e distribuição de quentinhas); D.3) Caso o prazo não seja cumprido votou-se pelas seguintes ações, a ocorrerem na ordem lista aqui: D.3.i) A Diretoria do Pólo de Xerém buscar apoio junto às unidades proponentes do curso multiunidades BioTecnologia da UFRJ, unidades essas também responsáveis pelo curso; D.3.ii) Manifestação no CONSUNI chamando a mídia; D.3.iii) Propor fechar o vestibular (os 3 cursos); D.3.iv) Greve (2017-1). Além das medidas votadas acima os docentes por unanimidade concordaram que uma moção ao CEG, a ser apresentada no dia 19 de outubro de 2016, descrevendo a situação do Pólo de Xerém deveria ser redigida. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Diretor Coordenador deu por encerrados os trabalhos desta reunião extraordinária dos docentes convocada por ele.

Representantes Docentes:

Sr. Felipe Fortes de Lima \_\_\_\_\_

Sr. Fernando Luiz Ferreira Rodrigues \_\_\_\_\_